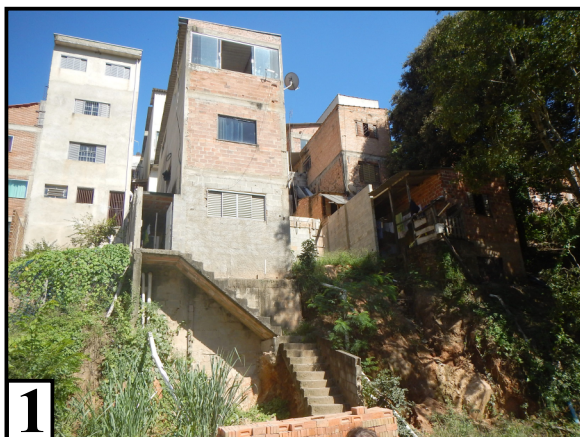


SETORIZAÇÃO DE ÁREAS EM ALTO E MUITO ALTO RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA, ENCHENTES E INUNDAÇÕES

Amparo - SP
Março de 2019

SP_AMPARO_SR_04_CPRM
Jardim das Aves - Estr. Mun. Boa Vereda e Rua Sanhaço
UTM - 23K, 319.327m E, 7.486.211m N (SIRGAS 2000)



Descrição: Encosta na estrada para Aparecidinha que possui elevada declividade natural no sopé (**Figura 1**) e mais suave a montante (**Figura 2**). Porém, após a construção de residências com o uso de técnicas agressivas de cortes e aterros sem contenção a área se constituiu em um setor de risco alto a deslizamentos (**Figura 3**). As casas neste setor possuem médio a bom padrão construtivo, porém muitas com elevados cortes verticais e sem nenhum cuidado com a drenagem das águas pluviais e com o lançamento de águas servidas e até esgoto nos taludes (**Figura 4**). Além disso, o descarte de lixo em lugares inadequados também contribui para o aumento do risco a deslizamentos no setor. (**Figura 5**). Neste local ainda não há histórico de deslizamentos, segundo a Defesa Civil Municipal. Porém existem indícios de que o solo está se movimentando lentamente como mostra a inclinação de árvores (**Figura 6**).

Tipologia do processo: deslizamento e rolamento/queda de blocos

Grau de risco: Alto
Quantidade de imóveis em risco: 55
Quantidade de pessoas em risco: 210

OBS: ¹ O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

² Os locais que atualmente não possuem moradias, mas apresentam características topográficas e geológicas semelhantes a este setor podem no futuro se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.

Sugestões de intervenção

- Formar quadro de servidores concursados exclusivamente como agentes de Defesa Civil Municipal;
- Melhorar a drenagem das águas pluviais de forma a discipliná-la e evitar que infiltrem em taludes de setores de risco;
- Implantação de políticas de controle urbano para inibir atuais e futuras construções e ocupações no setor de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal;
- Retirada do lixo e do entulho facilitando a drenagem;
- Palestras visando a conscientização ambiental e em relação aos setores de risco do município;
- Estudo geotécnico detalhado para verificar a possibilidade de estabilização de encostas e taludes no município.

Legenda:  Delimitação do setor de risco  Sentido da drenagem

Notas

- 1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2- As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a melhor forma de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3- Recomenda-se que qualquer intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.

Equipe técnica

Gabriel Guimarães Facuri (SUREG-SP)
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)